

## ÁGORA AGORA UM NOVO MODO DE SE ESTUDAR ADMINISTRAÇÃO

Este artigo narra a vivência discente decorrente da produção de um *podcast* sobre temas da atualidade dentro da disciplina de “Temas emergentes em Serviços” do curso de Administração da UNIVERSO e versa sobre os modos de compreensão da Guerra da Ucrânia da perspectiva de uma sala de aula brasileira. O projeto “Ágora Agora” foi veiculado pela rádio Favela (106,7 FM BH) em seis episódios semanais.

Palavras-chave: contemporâneo; administração; extensão

### Introdução

Em um mundo cada vez mais digitalizado e cada vez mais segmentado, os processos e os métodos de se estudar, de se trabalhar e até mesmo os momentos de lazer estão sendo repensados. Há uma busca por mudanças nesses processos e métodos, de modo a adaptá-los às demandas da contemporaneidade.

Há quatro anos não se imaginava que certos tipos de trabalho e de prestação de serviços poderiam ser feitos de forma 100% online e com apenas um *smartphone*. Embora o mundo - e até mesmo o mercado de trabalho - já caminhavam para essa realidade - ainda que de forma lenta - ela foi impulsionada por um cenário de pandemia global.

A discussão a respeito da digitalização de processos, internet das coisas e inteligência artificial, era algo que figurava o meio acadêmico, ainda que timidamente, já que havia pouca produção literária e estudos a respeito do assunto, o que não estimulava o interesse dos acadêmicos em entender, ou descobrir, como seria a realidade do dia-a-dia e do mercado de trabalho. Até o final de 2019, ficou a impressão que se imaginava, mas não se esperava, um modelo de trabalho *home-office* ou híbrido quando, então, uma pandemia mudou esse cenário.

Esse fenômeno causou impactos que até hoje são estudados e situações que necessitam de adaptação, o que pegou profissionais de administração de

surpresa os obrigando a se adaptar a um modelo de trabalho diferente do tradicional e a repensar sua função dentro de uma empresa.

Quando se pensa em futuro do mercado de trabalho, tendo em vista o panorama atual, fica claro que este futuro é o da digitalização de processos e de trabalhos que outrora eram exercidos presencialmente e cada vez mais serão exercidos remotamente - e com menos recursos - e um exemplo disso é o crescimento de pessoas investindo em conteúdos digitais.

Este *podcast* surgiu como uma alternativa de utilização dos temas das aulas da disciplina de “Temas Emergentes em Serviços” de uma forma aplicada, o que acabou se tornando uma aula prática, aproveitando a onda de programas digitais e implementando um conteúdo diferente, que dialoga com o cotidiano das pessoas - e que muitas vezes passam despercebidos - sempre relacionando o conteúdo das aulas e das gravações, sem deixar de lado o olhar do administrador, o aplicando de forma que os ouvintes o compreendam.

Partimos da noção de “abeiramento” para deslocar perspectivas e trazer o olhar do centro para a margem, ao mesmo tempo promover dispositivos que permitam que a margem acesse o centro. (NAPOLI, 2021)

Os temas escolhidos nas gravações são temas atuais que impactam de uma certa forma a vida das pessoas que muitas vezes passam despercebidos ou que seus motivos são desconhecidos, tais como o tema da guerra entre Rússia e Ucrânia que eclodiu em fevereiro de 2022, tema escolhido como objeto deste trabalho.

### **A Guerra da Ucrânia da perspectiva de um professor e seus alunos**

Falaremos agora dos modos como as narrativas sobre a guerra chegaram em nossa sala de aula e como construímos significados a partir delas.

Predomina a narrativa - tanto no meio acadêmico quanto na grande mídia - segundo a qual a tensão entre esses dois países tem um caráter histórico de longa data, que causa impactos no mundo inteiro e que muitas pessoas desconhecem seus motivos. A Rússia e a Ucrânia faziam parte da antiga URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas) e com a dissolução do bloco socialista, os países se dividiram, mas havia muitas semelhanças culturais e idiomáticas e, nessa relação, os dois países fecharam um acordo em que a Ucrânia deveria entregar suas armas à Rússia e, em troca, receberia a proteção russa.

Porém, parte da população ucraniana se voltou contra o modo como as relações aconteciam com os russos, o que levou à eleição de um governo contrário à Rússia e que busca se aproximar dos países do ocidente, inclusive em alianças militares, o que provocou “ciúmes” (termo utilizado por comentaristas de política na grande mídia) no governo russo que revidou atacando regiões estratégicas alegando que estas pertenciam à Rússia desde a época da Guerra Fria. Mesmo assim, o governo ucraniano se recusa a aceitar os termos russos.

Este foi um breve resumo da narrativa que nos chegou por meio da mídia. Agora falaremos sobre como se construíram as narrativas sobre o impacto no cotidiano dos brasileiros em nossa sala de aula.

A mídia ressaltou o modo como o Brasil mantinha relações diplomáticas com diversos países e, a partir de uma nova política externa oriunda do governo federal, houve um isolamento brasileiro. Segundo a grande mídia, a Rússia é um dos maiores importadores de nossos produtos agrícolas e, sendo o Brasil um dos maiores importadores de fertilizantes russos para a produção de alimentos, haveria uma grande possibilidade de a guerra afetar a vida dos brasileiros.

Dessa forma, esta guerra impactaria diretamente no fornecimento desses fertilizantes, provocando também um aumento nos preços dos produtos alimentícios no mercado interno, afetando diretamente o bolso dos brasileiros.

## **Conclusão**

O “Ágora Agora” vem com uma proposta de apresentar temas como este em um *podcast* e proporcionar aos ouvintes um aprendizado básico sobre este e outros assuntos e como essas mudanças (às vezes repentinas) impactam diretamente a rotina das pessoas.

O *podcast* “Ágora Agora” teve como objetivo fazer com que o ouvinte da rádio Favela FM acessasse os modos por meio dos quais os temas da atualidade são abordados dentro de uma sala de aula de um curso de Administração, democratizando o conhecimento e ampliando a sala de aula para além dos muros da academia.

O debate proposto pelo programa radiofônico conseguiu desconstruir a leitura maniqueísta que a narrativa midiática contém, aquela que coloca a Rússia como “vilã” e a Ucrânia como “mocinho” e explicitar suas contradições. Concluímos que a Rússia tem um governo autoritário e truculento que não respeita a autonomia de suas antigas regiões de domínio, mas também foi levantado o fato de o governo ucraniano apoiar grupos neonazistas e tão antidemocráticos como o governo russo.

Conseguiu-se abrir um canal para que tais leituras oriundas de nossos debates pudessem promover a reflexão do público ouvinte. Esperamos que nossa prática acadêmica tenha se expandido, tal como deve ser um dos pilares da academia: ensino, pesquisa e extensão.

## Referências

NAPOLI, Francesco. “ABEIRAMENTO”: PERFORMANCE E DESCOLONIZAÇÃO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO. Tese (Doutorado em Artes) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes: Belo Horizonte, 2021.

PADINGER, GERMÁN. Cinco cenários possíveis para o fim da guerra na Ucrânia, segundo especialistas. São Paulo, 18 de março de 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/cinco-cenarios-possiveis-para-o-fim-da-guerra-na-ucrania/>